

Investigação e análise do perfil da produção científica brasileira em contabilidade voltada para o capital intelectual

Pedro Ylunga Costa Da Silva (UEM) - pedroylunga@yahoo.com.br

Renata Oliveira Trombelli (UEM) - retrombelli@hotmail.com

Jazmin Figari de la Cueva (UEM) - jazmin_figari@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo investigar as mudanças relevantes ocorridas na produção científica brasileira em contabilidade voltada para o segmento de Gestão Social e Ambiental, publicada em periódicos no nível Qualis A, B e C, nos últimos 20 anos. A fundamentação teórica aborda aspectos relacionados à responsabilidade social e ambiental, contabilidade ambiental, contabilidade social, instrumentos contábeis de evidenciação da responsabilidade social das empresas, os relatórios sociais de apoio à gestão ambiental entre outros aspectos ligados ao tema. A metodologia admitida caracteriza-se como sendo uma pesquisa descritiva e explicativa, de natureza aplicada, com metodologia de uma pesquisa documental e com o método dedutivo. Os resultados e discussões envolvem questões relacionadas às seis dimensões estudadas, quais sejam: quantitativa, autoria, temática, metodologia, referencial teórico e cientificidade, dos trabalhos publicados nos periódicos selecionados. A conclusão indica que a contabilidade voltada para o segmento de gestão social e ambiental vem, nos últimos anos, dando largos passos para evoluir e atender as necessidades sociais, econômicas e financeiras da sociedade; e que é preciso avançar um pouco mais no rigor metodológico utilizado nos trabalhos produzidos.

Palavras-chave: *Contabilidade. Capital intelectual. Produção científica.*

Área temática: *Gestão do Conhecimento e Capital Intelectual*

Investigação e análise do perfil da produção científica brasileira em contabilidade voltada para o capital intelectual

Resumo

Este trabalho tem como objetivo investigar a produção científica brasileira em Contabilidade voltada para o Capital Intelectual, publicada em periódicos, entre os anos de 1989 a 2008. A parte introdutória faz uma breve abordagem teórica sobre o tema em questão. A metodologia admitida caracteriza-se como sendo uma pesquisa descritiva e explicativa, de natureza aplicada, com metodologia de uma pesquisa documental e com o método dedutivo. Os resultados e discussões envolvem questões relacionadas às quatro dimensões estudadas, quais sejam: quantitativa, autoria, referencial teórico e metodologia, dos trabalhos publicados nos periódicos selecionados. A conclusão indica que a produção científica brasileira em contabilidade voltada para o Capital Intelectual, nos últimos anos, vem dando largos passos para evoluir e atender as necessidades sociais, econômicas e financeiras da sociedade; e que é preciso avançar um pouco mais no rigor metodológico utilizado nos trabalhos produzidos.

Palavras-chave: Contabilidade. Capital intelectual. Produção científica.

Área Temática: Gestão de Custos no Setor Governamental.

1. Introdução

Os avanços vivenciados atualmente, causados pelas mudanças ocorridas no seio da sociedade, sobretudo com a globalização, em todos os aspectos tanto sociais, econômicos, tecnológicos e de informação, sugerem novas formas de interpretação dos acontecimentos na sociedade. Esse período vem sendo apontado por muitos autores como o período de transição da Sociedade Industrial para Sociedade do Conhecimento, onde os recursos antes utilizados como fatores de produção (terra, capital e trabalho), já não fazem face ao mercado competitivo em que as organizações se encontram, mudando totalmente suas economias. Passaram a valorizar mais o fator humano, pelas suas habilidades, conhecimentos, destreza em adaptar-se a certas situações, como também passaram a valorizar a marca registrada de seus produtos, liderança tecnológica, clientes leais, seus relacionamentos com os fornecedores, treinamentos freqüentes, a qualidade de atendimento, seus sistemas de informação - Capital Intelectual (LEIF EDVINSSON E MICHAEL S. MALONE, 1998).

O termo Capital Intelectual foi difundido por Peter Drucker em 1983, que advertia a importância do trabalhador intelectual “*knowledge worker*” para as organizações, apesar de muitos outros autores como Sveiby (1986), Teece (1986), Brooking (1996), Edvinsson & Malone (1997) e novamente Sveiby (1997 e 1998). Mas foi a partir de 1994, que Tom Stewart nos Estados Unidos e Leif Edvinsson na Suécia, que a idéia sobre o Capital Intelectual começa ganhando cada vez mais força.

Segundo Stewart (1998, p. 8), “o capital intelectual é a soma do conhecimento de todos em uma empresa, o que lhe proporciona vantagens competitivas”. Também conhecido como o valor composto da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil do patrimônio da pessoa física ou jurídica, ou seja, todos os recursos intangíveis sendo alguns tangíveis ambos com grande dificuldade na sua mensuração, pertencentes ao patrimônio das entidades (LOPES (2001).

Conforme Iudícibus (1997, p. 203) citando Kohler “[...] Ativos de capital que não têm existências físicas, cujo valor é limitado pelos direitos e benefícios que, antecipadamente, sua posse confere ao proprietário”, ou seja, recursos incorpóreos controlados pela empresa

capazes de produzir benefícios futuros. Alguns exemplos de ativos intangíveis: nomes de produtos; pesquisa e desenvolvimento; *goodwill*; direitos de autoria; franquias; desenvolvimento de software; licenças; matrizes de gravação; certos investimentos de longo prazo. Mas Stewart (1998, p. 8), afirma que “o capital intelectual constitui a matéria intelectual – conhecimento, informação, propriedade intelectual, experiência – que pode ser utilizada para gerar riqueza”. É evidente que a dificuldade de identificá-lo ainda é considerada uma problemática, mas se assim o fizer a empresa pode de maneira inteligente sair vitoriosa com tal recurso.

O Capital Intelectual também pode ser denominado de “*Goodwill*”, como afirma Johnson *apud* Edvinsson & Malone (1998), que admitiam que o lançamento contábil do Capital Intelectual onde é possível constatar o chamado “*Goodwill*”, advertindo a existência de ativos incomuns, a exemplo de marcas registradas. Diferentemente, do Capital Intelectual que envolve aqueles ativos difíceis de avaliar, como mudanças de políticas ocorridas nas organizações.

O Capital Intelectual representa para as empresas a riqueza com que elas podem contar, para maximizar os seus rendimentos, na base simplesmente do conhecimento, do nome e do prestígio. Aparentemente são coisas que não representam riqueza alguma para as empresas, mas que realmente trazem benefícios, presentes e futuros para as organizações que acreditam no seu potencial.

A Contabilidade tradicional apesar de ter a função de apurar o resultado econômico e financeiro de uma entidade, ainda não consegue apurar de fato o verdadeiro valor das entidades devido à diferença encontrada entre os valores das ações da empresa e o valor de mercado, admitindo assim a falha na Contabilidade (ANTUNES & MARTINS, 2002).

As definições formuladas pelos pesquisadores acima, percebe-se a preocupação com o capital intelectual, tanto na academia como em ambientes empresariais do mundo todo. No Brasil, a ciência contábil vem envidando esforços introduzindo no seu ensino, o tema em questão, procurando produzir trabalhos e artigos científicos relativos ao Capital Intelectual. Desta forma, tem-se observado a existência de vários artigos publicados em periódicos especializados como de Ronchi & Ensslin (2007); Rover, Ensslin, Reina (2008) e igualmente Rover, Ensslin, Reina & Reina (2009) entre outros, que abordam o assunto que cresce cada vez mais no país, levando a uma discussão acerca do nível de produção científica e acadêmica sobre o Capital Intelectual no contexto nacional, justificando, desta forma, a importância do tema escolhido. Diante desse pressuposto, esta pesquisa teve como preocupação central a seguinte indagação: **Como se encontra a produção científica brasileira em Contabilidade sobre o Capital Intelectual, publicada em periódicos, entre os anos de 1989 a 2008?**

A pesquisa pretendeu dar uma resposta a esta questão estabelecendo como objetivo geral investigar a produção científica nacional sobre Capital Intelectual através de 10 periódicos, reconhecidos e classificados no sistema Qualis/Capes com conceito A, B e C nacionais ligados a Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, publicada entre os anos de 1989 a 2008. Os objetivos específicos se preocuparam em: (i) identificar os periódicos que mais artigos publicaram sobre o tema; (ii) identificar a produção científica/acadêmica por autor; (iii) identificar o número de autores por artigo publicado; (iv) identificar o gênero dos autores; (v) identificar o grau de titulação dos autores; (vi) identificar o vínculo institucional dos autores; (vii) identificar a origem das referências utilizadas na construção dos artigos; e, (ix) identificar a classificação metodológica dos artigos.

A importância desta pesquisa se revela na evidência da evolução quantitativa e qualitativa da pesquisa em contabilidade, no que toca ao Capital Intelectual, contribuindo para a discussão sobre os rumos da produção científica nas instituições de ensino superior. A

metodologia admitida caracteriza-se como descritiva e explicativa, de natureza aplicada, com procedimentos de pesquisa documental e com o método dedutivo.

O artigo está organizado da seguinte forma: a seção 1 apresenta o tema, sua importância, objetivos e justificativas para sua elaboração, inserindo nesse contexto, de forma inovadora, a base conceitual dentro de um padrão aceitável de compreensão do assunto abordado, conciliando aspectos introdutórios e fundamentação teórica. Na seção 2 apresenta a metodologia da pesquisa que esta dividida em: (i) a população e amostra; (ii) os procedimentos de coleta de dados; (iii) análise dos dados; (iv) o enquadramento metodológico aplicados na pesquisa. Na seção 3 são apresentados os resultados obtidos a partir dos dados coletados e sua posterior tabulação e análise. Na seção 4 contempla a conclusão e considerações finais; e, concluindo, a seção 5 é apresentada as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa.

2. Procedimentos metodológicos

Nesta seção estão apresentadas a população e a amostra, os procedimentos de coleta de dados, a análise dos dados, e o enquadramento metodológico aplicado na pesquisa.

2.1 População e amostra

A caracterização da amostra, a pesquisa foi realizada a partir da consulta de 10 periódicos, reconhecidos e classificados no sistema Qualis/Capes com conceito A, B e C Nacional. Entre os periódicos têm-se: RCF – Revista de Contabilidade e Finanças (USP); RCVR – Revista de Contabilidade Vista e Revista (UFMG); RUERJ – Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ; RPC – Revista Pensar Contábil (CRC/RJ); RUNB – Revista UNB Contábil (UNB); RBFIn – Revista Brasileira de Finanças; B-RAC – Base-Revista de Administração e Contabilidade (Unisinos); RCC – Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC); RUC – Revista Universo Contábil (FURB); RCO – Revista de Contabilidade e Organizações (USP-RP).

Dentre os periódicos analisados no período de abrangência da pesquisa, coletou-se 1.048 artigos. Desse total, 505 artigos são referentes à área da Ciência Contábil, publicadas em periódicos ligados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* entre os anos de 1989 a 2008, conforme o contido na tabela 01:

Tabela 01 – Quantidade de artigos publicados por periódico entre 1989 – 2008

Período Analisado	Periódicos	Artigos	Capital Intelectual	%
1989 - 2008	Revista de Contabilidade e Finanças - USP	148	3	2,03
1989 - 2008	Revista de Contabilidade Vista e Revista - UFMG	86	3	3,49
1998 - 2008	Revista Pensar Contábil - CRC	43	6	13,95
1998 - 2008	Revista UNB Contábil - UNB	42	1	2,38
1998 - 2008	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	15	1	6,67
2003 - 2008	Revista Brasileira de Finanças - SBF	42	0	0,00
2004 - 2008	Base-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	35	4	11,43
2004 - 2007	Revista Contemporânea de Contabilidade - UFSC	28	2	7,14
2005 - 2008	Revista Universo Contábil - FURB	45	0	0,00
2007 - 2008	Revista Contabilidade e Organizações - USP/RP	21	0	0,00
Total		505	20	3,96

Fonte: desenvolvida pelos autores, 2010.

Os dados apresentados na tabela 01 evidenciam que no período de abrangência da pesquisa, coletou-se um total de 505 artigos referentes ao conhecimento da Ciência Contábil,

dos quais 20 artigos fazem referências à Contabilidade voltada para o Capital Intelectual, o que representa 3,96% da área das Ciências Contábeis.

2.2 Procedimentos para coleta e análise dos dados

A coleta do material de pesquisa foi feita, na sua maioria, através dos sites consultados de cada periódico colocados à disposição na internet. Alguns foram levantados na Biblioteca Central (BC) da Universidade Estadual de Maringá – UEM. O restante foi obtido através da ajuda de algumas entidades que fazem parte do corpo diretor do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para a análise dos artigos de cada periódico foram utilizadas às quatro dimensões admitidas no estudo, a saber: quantitativa, autoria, referencial teórico e metodologia. Foi elaborado um roteiro/formulário de tratamento e análise que foi aplicado no objeto de estudo, com objetivo de simplificar a análise de todo material referente à pesquisa. O roteiro/formulário possibilitou fazer, de forma organizada e detalhada, a listagem de todo material referente à pesquisa através de uma planilha do Excel, que permitiu a criação de um banco de dados para o desenvolvimento de cada dimensão estudada na pesquisa.

2.3. Enquadramento metodológico

Os procedimentos metodológicos admitidos caracterizam-se como sendo uma pesquisa descritiva e explicativa, de natureza aplicada, com metodologia de uma pesquisa documental e com o método dedutivo. É descritiva porque tem como principal função, descrever as características dos dados coletados da pesquisa, sem qualquer interferência do pesquisador, mas com o uso de determinadas técnicas de coleta de dados. É explicativa por possuir como principal inquietação a identificação dos fatores determinantes para a ocorrência dos fatos ou fenômenos, resultantes da pesquisa.

Considera-se uma pesquisa aplicada porque gera conhecimento para aplicações práticas e soluções de problemas específicos. Enquadra-se como qualitativa por não envolver processos estatísticos, e sim dados obtidos e analisados indutivamente e tratados de forma qualitativa. É uma pesquisa documental por valer-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. O método adotado é o dedutivo, que se caracteriza como sendo aquele em que se parte de uma situação ou proposição geral e se particularizam conclusões.

3. Resultados e discussões

Nesta seção, encontram-se os seguintes itens: quantidade de artigos publicados por ano e por periódico; descrição dos autores, por número de artigos publicados, titulação, gênero, vínculo institucional; averiguar quais referenciais bibliográficos os autores mais utilizaram para a construção de seus artigos, e qual a abordagem metodológica mais utilizada.

A dimensão **quantitativa** apresenta um panorama a respeito da proporcionalidade anual de artigos publicados por periódico analisado, conforme demonstra a tabela 02:

Tabela 02 – Números de publicações em cada ano e por periódico na área de Contabilidade voltada para o Capital Intelectual

ANO	RCF	RCVR	RPC	RUNBC	RCUERJ	RBF	B-RAC	RCC	RUC	RCO	Total
1989	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1990	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1991	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1992	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1993	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1994	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1995	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1996	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1997	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1998	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0
1999	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	0
2000	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	0
2001	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	0
2002	1	0	0	0	-	-	-	-	-	-	1
2003	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	1
2004	0	1	0	0	-	0	-	1	-	-	2
2005	0	1	0	0	-	0	1	1	0	0	3
2006	1	1	2	1	-	0	1	0	0	0	6
2007	0	0	4	-	1	-	2	0	0	0	7
2008	0	0	-	-	-	-	-	0	0	0	0
Total	3	3	6	1	1	0	4	2	0	0	20
Total %	15%	15%	30%	5%	5%	0%	20%	10%	0%	0%	100%

Fonte: desenvolvida pelos autores, 2010.

Os dados da tabela 02 mostram a quantidade de publicações dos pesquisadores com interesses em abordar temas relacionados à Contabilidade voltada para a questão do Capital Intelectual, bem como, o surgimento freqüente de novos periódicos durante o período analisado.

No tange à quantidade de periódicos existentes, observa-se que de 1989 a 1997, existiam apenas os periódicos RCF – Revista de Contabilidade e Finanças da USP, e a RCVR – Revista de Contabilidade Vista e Revista da UFMG. Ambas, respectivamente, publicaram três (3) artigos no período analisado.

Percebe-se que a RPC – Revista Pensar Contábil do CRC/RJ e a B-RAC – Base – Revista Administração e Contabilidade da Unisinos, apesar de serem recentes, mostram resultados positivos no que se refere ao nível de publicação, pois se encontra acima daqueles periódicos mais antigos, ficando com 6 e 4 artigos respectivamente. Por outro lado, a RBF - Revista Brasileira de Finanças, RUC – Revista Universo Contábil da FURB e a RCO – Revista de Contabilidade e Organizações (USP-RP) não tiveram nenhum artigo publicado ao tema em questão.

Denota-se mudança relevante, para maior, na quantidade de publicações na área estudada, a partir de 2004, com a edição dos novos periódicos. Nos últimos 4 anos, publicou-se- 16 artigos dos 20 publicados.

A evolução da produção científica no período de 1989 a 2008 pode também ser observada no gráfico 01 a seguir:

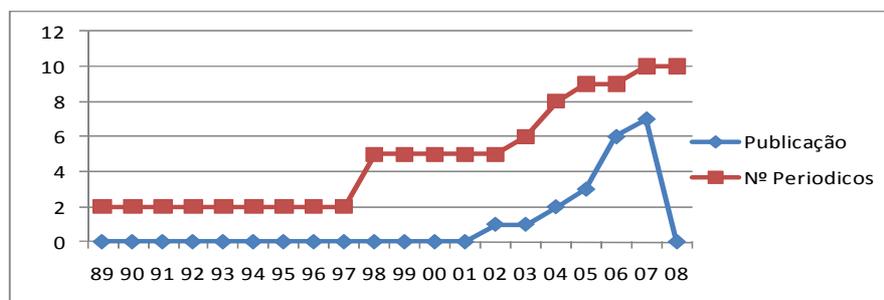


Figura 01 – A evolução da produção científica no período de 1989 a 2008.

Percebe-se através da figura 01, que a partir do ano de 1998 ocorreu uma elevação na quantidade de periódicos existentes; e, conseqüentemente, um salto relevante na quantidade de estudos sobre a Contabilidade voltada para a questão do Capital Intelectual.

Na **dimensão autoria** efetuou-se a análise dos dados coletados junto a 36 autores que compuseram a amostra pesquisada. A tabela 03 apresenta os (3) três autores que mais publicaram trabalhos nos periódicos analisados, e também apresenta os demais autores com a sua quantidade de publicações.

Tabela 03 – Autores e produção acadêmica/científica no período de 1989 a 2008

Nº	Autor	Participação em Artigos
1	Ana Carolina P. D. da Fonseca	1
2	Anderson Soares Silva	1
3	Bárbara de Souza Galvão	1
4	Cícero Caldas Neto	1
5	Darci Schnorrenberger	1
6	Eliseu Martins	2
7	Fabiano Maury Raupp	1
8	Fernando Pereira Tostes	1
	Francisco António Mesquita	
9	Zanni	1
10	Francisco Sávio Oliveira Barros	1
11	Geraldo Magela de Andrade	1
12	Ilse Maria Beuren	3
13	Iracema Quintino Farias	1
14	Íris Mariela Coronado Contreras	1
15	Joel Marques de Oliveira	1
16	José Luiz dos Santos	1
17	José Moreira da Silva Neto	1
18	José Paulo Cosenza	1
19	Leandro Cañibano Calvo	0
20	Luana Paula de Souza Barros	1
21	Luciano Gomes dos Reis	1
22	Luis Silva Domingo	1
23	Marcelo Monteiro Perez	1
24	Maria Thereza Pompa Antunes	2
25	Neymar Wandis Campos Lima	1
	Paulo Roberto Nóbrega	
26	Cavalcante	1
27	Paulo Schmidt	1
28	Paulo Sérgio Siqueira Bastos	1
29	Roberto Miguel Pereira	1
30	Roberto Sérgio do Nascimento	1
31	Romualdo Douglas Colauto	1
32	Rosilene Locks	1
33	Rubens Famá	1
34	Selma Netto Borges	1
35	Vanessa Krepsky De Melo	1
36	Vera Maria Rodrigues Ponte	1

Fonte: desenvolvido pelos autores, 2010.

Denota-se na tabela 03, que a pesquisadora Ilse Maria Beuren é a que mais artigos produziu, embora tenha publicado como co-autora os seus trabalhos, ficando com 3 artigos. Já a pesquisadora Maria Thereza Pompa Antunes (autora) e Eliseu Martins (co-autor)

produziram juntos 2 artigos sobre a contabilidade voltada ao Capital Intelectual. Observa-se também que estes 3 autores são responsáveis por, aproximadamente, 20% das obras. Nota-se que a maior parte dos autores é de origem brasileira, embora não se tenha atentado a esta característica na pesquisa, pois o recurso de análise não dispunha de todas as informações pessoais e profissionais dos autores. Verifica-se que os autores estão ligados a área de Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente ao curso de Ciências Contábeis, em seus órgãos laborais (departamentos).

A figura 02 apresenta o percentual de artigos desenvolvidos por número de autores.

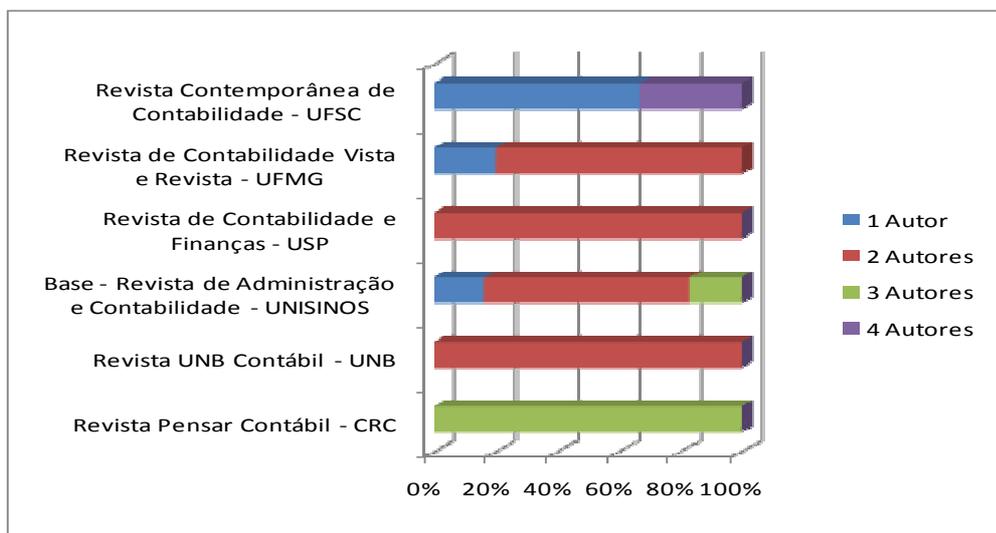


Figura 02 – Número de autores por artigo no período de 1989 a 2008.

Observa-se na figura 02, a distribuição do número de autores por artigo publicado em cada um dos periódicos, variando esse número de 1 a 4 pesquisadores por artigo. Destaca-se a Revista de Contabilidade e Finanças/USP, Revista UNB Contábil, 100% dos artigos são de autoria de (2) dois pesquisadores; e, a Revista Pensar Contábil/CRC, 100% é autoria de 3 pesquisadores. Por outro lado, a Base – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos teve todos os artigos constantes na amostra uma forte variação no número de autores por artigo, variando de 1 a 3 autores.

A tabela 04, a seguir, evidencia a caracterização do gênero dos pesquisadores

Tabela 04 – Caracterização dos pesquisadores quanto ao gênero

Gênero	Quantidade	%
Masculino	26	72,2
Feminino	10	27,8
Total	36	100

Fonte: desenvolvido pelos autores, 2010.

Infere-se que a produção científica publicada nos periódicos analisado é evidente o domínio da área ainda pelo gênero masculino, visto que representam 72,2% de um total de (36) autores, ficando o gênero feminino com 27,8% dos artigos publicados.

A tabela 05 faz evidencia a distribuição dos pesquisadores segundo o grau de titulação e por periódico.

Tabela 05 – Distribuição dos pesquisadores segundo o grau de titulação e por periódico

Periódico	Mestres	Doutores	Pós-Doutor	Livre Docente	Outros	Total	Percentual
Revista de Contabilidade e Finanças - USP	0	4	0	1	1	6	14,6
Revista de Contabilidade Vista e Revista - UFMG	0	4	0	0	1	5	12,2
Revista Pensar Contábil - CRC	5	5	0	0	4	14	34,1
Revista UNB Contábil - UNB	0	2	0	0	0	2	4,9
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	0	0	0	0	0	0	0,0
Revista Brasileira de Finanças - SBF	0	0	0	0	0	0	0,0
Base-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	1	4	0	1	2	8	19,5
Revista Contemporânea de Contabilidade - UFSC	0	2	0	0	4	6	14,6
Revista Universo Contábil - FURB	0	0	0	0	0	0	0,0
Revista Contabilidade e Organizações - USP/RP	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	6	21	0	2	12	41	100,0

Fonte: desenvolvido pelos autores, 2010.

Observa-se que os doutores têm sido os que mais desenvolvem artigos científicos em Contabilidade voltada para o Capital Intelectual. Logo em seguida, vem àqueles considerados na classe de Outros, entendendo como sendo os pesquisadores que possuem somente a graduação, especialização, ou que ainda não a concluíram o ensino superior e que participam em projetos de pesquisa. Os doutores preferem tanto o periódico Revista Pensar Contábil – CRC, como a Revista de Contabilidade e Finanças – USP, Base – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. A categoria de Mestres prefere a Revista Pensar Contábil – CRC; e, a categoria de Outros prefere igualmente a Revista Pensar Contábil – CRC e a Revista Contemporânea de Contabilidade – UFSC.

A tabela 06 revela a vinculação institucional de cada um dos pesquisadores, evidenciando se os mesmos ainda possuem vínculo institucional com alguma entidade do ensino superior, depois de publicado seu artigo.

Tabela 06 – Vinculação institucional dos pesquisadores no período de 1989 a 2008

Vinculação Institucional	Quantidade	%
Sim	20	71,4
Não	8	28,6
Total	28	100,0

Fonte: desenvolvida pelos autores, 2010.

Conforme informação retirada via cadastro de Currículo Lattes do CNPq, verificou-se que dos 36 pesquisadores selecionados, somente 28 deles possuem o cadastro no CNPq e, destes, 20 possuem, ainda, vínculo institucional com as academias de ensino superior.

Quanto à **dimensão referencial teórico**, a análise dos artigos foi dividida em materiais nacionais e internacional, utilizando para isso as ferramentas: teses, dissertação, sites/web, jornais, periódicos, legislação, anais e outros materiais:

Tabela 07 – Origem do material utilizado pelos pesquisadores na construção dos artigos

Ano	Nacional		Internacional		Total
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	
1988	-	-	-	-	-
1989	0	-	0	-	-
1990	0	-	0	-	-
1991	0	-	0	-	-
1992	0	0,0	0	0,0	0
1993	0	0,0	0	0,0	0
1994	0	0	0	0	0
1995	0	0	0	0	0
1996	0	0	0	0	0
1997	9	100,0	0	0,0	9
1998	1	3,0	32	97,0	33
1999	8	0,0	5	0,0	13
2000	0	0,0	0	0,0	0
2001	0	0,0	0	0,0	0
2002	8	61,5	5	38,5	13
2003	17	70,8	7	29,2	24
2004	19	45,2	23	54,8	42
2005	19	48,7	20	51,3	39
2006	66	74,2	23	25,8	89
2007	98	76,6	30	23,4	128
2008	86	61,4	54	38,6	140

Fonte: desenvolvida pelos autores, 2010.

A tabela 07 demonstra que os pesquisadores, no desenvolvimento dos seus artigos, se utilizaram primordialmente referências de origem nacional. Isto tem ocorrido ao longo do tempo, porém percebe-se nos últimos anos uma mudança de comportamento dos pesquisadores, que tem indicado mais referências de origem internacional, o que certamente dá mais qualidade aos artigos publicados. Em termos de quantidade de referências – nacional e internacional – as figuras n.ºs. 03 e 04 demonstram a seguinte visão:

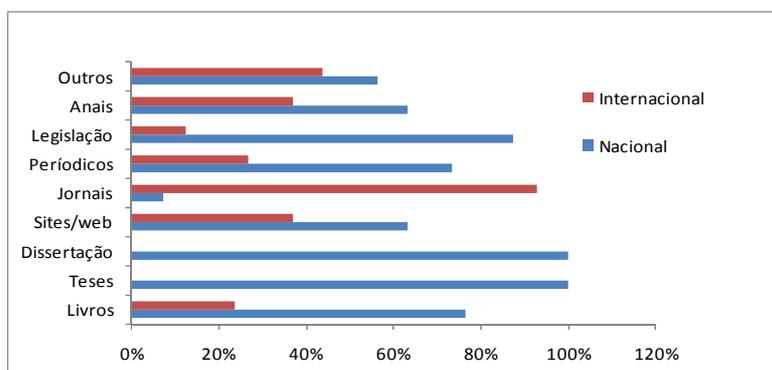


Figura 03 – Origem do referencial teórico utilizado pelos pesquisadores.

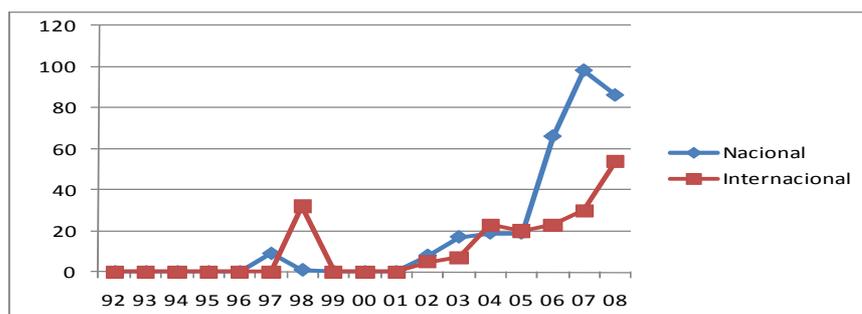


Figura 04 – Percentual de participação da origem do material utilizado na elaboração dos artigos.

A figura 03 aponta que as referências nacionais perduraram em todas as fontes pesquisadas, exceto nos jornais, onde a quantidade de referências internacionais se sobressai. Por outros recursos devem ser entendidos revistas, diários e trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação. A figura 04 mostra, a partir de 2001, uma ascendência na quantidade de referências mencionadas, com uma elevação significativa desde 2005.

Na **dimensão metodologia** admitiu-se a classificação metodológica manifestada por Borinelli (2006, p. 58). Segundo essa classificação, tem-se os seguintes dados indicados na tabela 08 a seguir:

Tabela 08 – Publicações segundo a classificação admitida na pesquisa

Métodos e Técnicas de Pesquisa															
Quanto aos objetivos	Qtde.	Quanto ao método	Qtde.	Quanto aos procedimentos técnicos	Qtde.	Quanto ao mét. de procedimento	Qtde.	Quanto as técnicas	Qtde.	Quanto ao ambiente de pesquisa	Qtde.	Quanto à natureza das variáveis	Qtde.	Quanto à natureza da pesquisa	Qtde.
Exploratória	2	Dedutivo	0	Bibliográfica	3	Estatístico	1	Entrevista	1	De Campo	1	Quantitativa	2	Pura	4
Descritiva	2	Indutivo	0	Documental	0	Descritiva	1	Questionário	0	Bibliográfica	4	Qualitativa	4	Aplicada	2
Descritiva-explicativa	0	Não Classificad	20	Levantamento	1	Análítica	0	Medidas de opinião e de	0	Não Classificado	15	Mista	0		
Exploratória-descritiva	4			Estudo de caso	2	Não Classificado	18	Testes	0			Não Classificado	14	Não Classificado	14
Não Classificado	12			Survey				Análise de conteúdo	4						
				Não Classificado	14			Mais de uma técnica de coleta	4						
								Não utilizou nenhuma técnica de coleta	0						
								Não Classificado	11						

Fonte: desenvolvido pelos autores, 2010.

A tabela 08 revela que em todas as classificações da dimensão metodológica, o campo não classificado é o que apresenta o maior número de artigos enquadrados. Trata-se de um dado expressivamente significativo, o que infere a necessidade de um maior rigor metodológico nos artigos publicados na área temática sobre Contabilidade voltada para o Capital Intelectual. A tabela 09 e a figura 05 fazem a análise temporal da distribuição dos artigos segundo a classificação metodológica admitida para o enquadramento dos estudos:

Tabela 09 – Distribuição dos artigos segundo a classificação metodológica

Ano	Números de artigos	Quanto aos objetivos	Quanto ao método	Quanto aos proced. técnicos	Quanto ao mét. de procedimento	Quanto as técnicas	Quanto ao amb. de pesquisa	Quanto à nat. das variáveis	Quanto à nat. da pesquisa
1989	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1990	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1991	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1992	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1993	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1994	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1995	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1996	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1997	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1998	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1999	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2002	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2003	1	0	0	0	0	1	0	0	1
2004	2	0	0	0	0	0	0	0	0
2005	3	3	0	2	0	2	2	1	1
2006	6	3	0	3	2	4	2	4	2
2007	7	2	0	1	0	2	1	1	2
2008	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	8	0	6	2	9	5	6	6

Fonte: desenvolvido pelos autores, 2010.

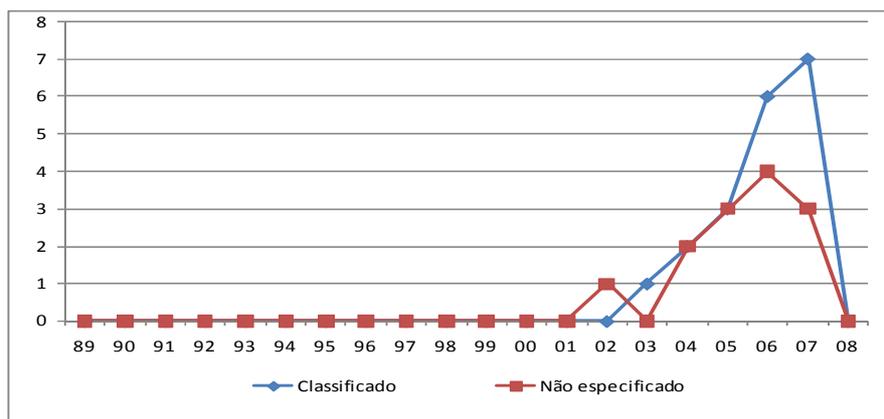


Figura 05 – Percentual de publicações segundo a classificação admitida na pesquisa

Pode-se observar, via tabela 09 e na figura 05, que os artigos publicados em Contabilidade focada ao Capital Intelectual, no período 1989 a 2008, começaram a apresentar alguns critérios de métodos e técnicas de pesquisa, somente a partir do ano de 2002. A partir de então, até o ano de 2007, os pesquisadores demonstraram uma maior preocupação nos seus estudos quanto à metodologia a ser aplicada aos artigos. Embora este avanço seja positivo, ainda assim, percebe-se que é mister uma melhoria mais ousada no que toca ao rigor metodológico empregado na construção de artigos na área estudada.

4. Conclusão e considerações finais

O presente estudo apresenta um panorama com vistas a contribuir para a identificação e análise das mudanças relevantes ocorridas na produção científica brasileira em Contabilidade focada para o Capital Intelectual, publicada em periódicos, entre os anos de 1989 a 2008. Os resultados e discussões envolvem questões relacionadas a quatro dimensões, quais sejam: quantitativa, autoria, referencial teórico e metodologia.

A **dimensão quantitativa** aponta que na primeira década existiam apenas dois periódicos e com raríssimas publicações do tema aqui estudado. Os demais vieram a aparecer a partir de 2004, com um salto importante da edição de novos periódicos no mesmo ano. Por consequência, tal fato permitiu uma mudança relevante, para maior, na quantidade de publicações, a partir de 2004, com a edição dos novos periódicos. Nos últimos 4 anos, publicou-se- 16 artigos dos 20 publicados no período analisado.

Na **dimensão autoria**, a pesquisadora Ilse Maria Beuren é a que mais artigos produziu, em número de 3 (três) estudos; logo em seguida, com 2 (dois) artigos, ficaram Eliseu Martins e Maria Thereza Pompa Antunes. Os autores estão ligados à área de Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente ao curso de Ciências Contábeis. A distribuição da quantidade de autores em relação aos periódicos em que os artigos foram publicados possui, cada um deles, características distintas. Destaca-se a Revista de Contabilidade e Finanças/USP e a Revista UNB Contábil, com todos os artigos de autoria de dois pesquisadores; e, a Revista Pensar Contábil/CRC, com todos os artigos de autoria de três autores. Os homens ainda predominam fortemente sobre as mulheres na produção dos artigos focados na Contabilidade voltada para o Capital Intelectual.

Segundo o grau de titulação por periódico, os doutores têm sido os que mais desenvolvem artigos científicos em Contabilidade voltada para o Capital Intelectual. Logo em seguida, vem àqueles considerados na classe de Outros, entendendo Outros como sendo os pesquisadores que possuem somente a graduação, especialização, ou que ainda não a concluíram o ensino superior e que participam em projetos de pesquisa. Verificou-se que dos

36 pesquisadores, somente 28 deles possuem o cadastro no CNPq e, destes, 20 possuem, ainda, vínculo institucional com as academias de ensino superior.

No que toca a **dimensão referencial teórico**, a construção das publicações focam, na sua grande maioria, em referências de origem nacional. Porém, percebe-se nos últimos anos uma mudança relevante do comportamento dos pesquisadores, que tem indicado um número maior de referências de origem internacional. Essa atitude certamente dá mais qualidade aos artigos publicados.

A **dimensão metodologia** aponta que os pesquisadores construíram seus estudos sem atribuir muita importância à base metodológica, deixando de lado, muitas vezes, regras básicas de metodologia. Na década inicial do período analisado, os trabalhos publicados em Contabilidade voltada para o Capital Intelectual não apresentaram rigor metodológico adequado.

Enfim, os números apresentados no presente estudo apontam a Contabilidade voltada para o Capital Intelectual, como uma área de pesquisa bastante interessante, com um vasto campo de trabalho a ser investigado, onde é possível desenvolver inúmeros trabalhos acadêmicos e científicos para o desenvolvimento da Ciência Contábil e da sociedade em geral.

Referências

ALVES, Nelson A. O Capital Intelectual. **Revista banas qualidade**. São Paulo, p. 38- 41, Abril/ 2001.

ANTUNES, M. T. P.; MARTINS, E. Capital intelectual: verdades e mitos. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 29, p. 41-54. maio/ago., 2002.

_____. Demonstração do valor adicionado: **do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB**. São Paulo: Atlas, 1998.

BORINELLI, M. L. Estrutura conceitual básica de controladoria: **sistematização à luz da teoria e da prática**. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

_____. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas 1995.

_____. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

EDVINSSON, Leif, MALONE, Michael S. **Capital Intelectual**. São Paulo: Makron Books, 1998.

DRUCKER, Peter F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo: Pioneira, 1995.

_____. **A sociedade pós-capitalista**. 5º ed. São Paulo: Editora Pioneira, 1996.

FREY, Irineu A. FREY, Márcia R. **A mensuração do ativo intangível Responsabilidade Social Empresarial**. Trabalho apresentado no VIII Congresso de Custos – A contabilidade no novo contexto organizacional, outubro de 2001. Revista brasileira de contabilidade. Novembro/dezembro n. 138/2002.

RONCHI, Suelen Haidar. ENSSLIN, Sandra Rolin. **Investigação da produção científica sobre capital intelectual entre os anos de 2000 e 2006 em 12 periódicos internacionais do portal. Revista Gestão & Regionalidade.** Programa de Mestrado em Administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, v. 23, n. 68, set-dez/2007.

RONCHI, Suelen Haidar. ENSSLIN, Sandra Rolin. **Investigação da produção científica sobre capital intelectual entre os anos de 2000 e 2006 em 12 periódicos internacionais do portal. Revista Gestão Organizacional.** Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco - PROPAD/UFPE, v. 2, n. 2, jul-dez/2009.

ROVER, Suliani. REINA, Donizete. ENSSLIN, Sandra Rolin. **Capital Intelectual: Uma análise da perspectiva contábil financeira no contexto brasileiro entre os anos 1994 e 2007. Revista Contexto.** Porto Alegre, v. 8, n. 13, 1º semestre. 2008.